



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão
Recursos Financeiros

PREVINIL

PREVINIL
Junho 2018



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2018, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Junho/2018.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

No cenário doméstico, os indicadores divulgados em junho refletiram o impacto do choque de oferta causado pela paralisação dos caminhoneiros nas últimas semanas de maio. O choque terá efeitos diretos e indiretos que já começaram a se materializar na economia. Os preços, tanto no varejo como no atacado, foram fortemente pressionados ao longo de junho por conta do desabastecimento de alimentos e pela alta no preço dos combustíveis. Os indicadores de confiança continuaram a arrefecer, refletindo os impactos indiretos da greve. No caso da variação dos preços, os efeitos devem se dissipar nos próximos meses. Porém, em relação à atividade, parte dos efeitos será temporário, como no caso da indústria, mas outra parte, ligada a serviços e à confiança, terá efeitos mais permanentes na economia. Em junho tivemos também o encontro do Conselho Monetário Nacional (CMN) que além de reafirmar as metas de inflação de 2019 (4,25%) e de 2020 (4,00%), definiu a meta para 2021 em 3,75% em uma decisão que, de certa forma, pode ser considerada como uma surpresa para parte relevante dos participantes do mercado. A decisão representa amadurecimento do sistema de metas de inflação do Brasil, na medida em que aproxima o país de algo mais próximo do praticado em países emergentes semelhantes. No entanto, pode não ter o efeito de reduzir as expectativas de inflação no



horizonte da nova meta devido à elevada incerteza. Por fim, o BCB divulgou em junho o RTI do 2º semestre de 2018, documento no qual a instituição reduziu a projeção de crescimento do PIB de 2018 de 2,6% para 1,6%.

Sobre a inflação o IPCA acelerou de 0,40% para 1,26% (M/M) em junho. O resultado foi puxado, principalmente, pela alta no preço de Alimentação no domicílio. Apesar da maior variação na margem, os dados continuam mostrando que a dinâmica do IPCA segue favorável a despeito dos choques, que se dissiparão nos próximos meses. O IPCA acumulado em 12 meses deve permanecer próximo da meta de 4,50%, desacelerando para 3,90% em dezembro. No âmbito fiscal, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou em junho o relatório preliminar do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). O projeto prevê meta de déficit primário de R\$ 139 bilhões para o governo federal em 2019. Para 2020 e 2021, a meta indicativa é de déficit de R\$ 110 bilhões e R\$ 70 bilhões respectivamente. No que se refere à política monetária, na reunião do COPOM, o Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic estável em 6,50% e se absteve de apresentar sinalizações futuras para a taxa de juros.

Na Zona do Euro, tanto as sondagens como os dados de confiança tiveram novo declínio em junho. O PMI1 do setor industrial da região recuou de 55,5 para 54,9 pontos. Em relação aos dados de frequência mensal divulgados em junho, a piora foi generalizada. O setor varejista desacelerou de 0,6% para 0,1% (M/M) em abril, enquanto a indústria registrou queda de 0,9% (M/M) no período. Por fim, a leitura final do PIB do 1T18 confirmou que a economia do bloco cresceu 0,4% (T/T) no período, desacelerando em relação ao avanço de 0,7% (T/T) no trimestre anterior. No Reino Unido a leitura final do PIB foi revisada de 0,1% (T/T), na prévia, para alta de 0,2% (T/T). A revisão foi puxada pelo aumento nos gastos do consumidor e do governo. Sobre a política monetária, tivemos em junho a reunião do BCE2 e do BoE3. Em relação ao BCE, o foco do encontro foi a atualização do programa de compra de ativos (QE). A autoridade monetária anunciou extensão do programa até dezembro, com redução do volume de compras de € 30 bi para € 15 bi por mês a partir de setembro. A instituição decidiu ainda manter as taxas de juros inalteradas por pelo menos mais um ano. Quanto à reunião do BoE, a autoridade monetária decidiu manter a taxa de juros inalterada em 0,50%. No quesito político, as divergências em relação a política migratória na Alemanha causaram fragilização da histórica aliança entre o CDU, partido de A. Merkel, e o CSU. Na Itália, o desconforto com a formação do novo governo diminuiu após a coalização do Movimento 5 Estrelas e Liga do Norte.



Na China, as incertezas em relação à renegociação dos termos comerciais com os EUA continuaram refletindo nos indicadores de atividade. As sondagens industriais mostraram arrefecimento em junho, com queda no PMI Manufatura, tanto o medido pelo órgão oficial do país (de 51,9 para 51,5 pontos) como o medido pela Caixin (de 51,1 para 51,0 pontos). No que se refere política monetária, o BC chinês (PBoC) manteve as taxas de juros inalteradas na reunião de junho, surpreendendo o mercado, dado que o PBoC costuma acompanhar as decisões do Fed. Em um sinal claro de que pretende flexibilizar a política monetária, o PBoC reduziu a taxa dos depósitos compulsórios em 0,50%, promovendo o segundo corte nesse ano, e sinalizando uma mudança na orientação da política monetária, que até o momento segue levemente contracionista.

Nos EUA, as tensões comerciais tiveram nova deterioração, com o governo americano anunciando a imposição de tarifas de 25% sobre a importação de US\$ 50 bilhões em produtos chineses, dos quais US\$ 34 bilhões passaram a valer a partir do dia 06 de julho. Diferente da proposta de abril, a nova lista afeta principalmente produtos associados à política “Made in China 2025”, que promove setores tecnológicos e de alto valor agregado. A China, em represália, anunciou que elevará tarifas no mesmo dia, com encargos sobre US\$ 34 bilhões em importações americanas. Sobre a política monetária, conforme esperado, o Fed1 elevou a taxa de juros de curto prazo em 25 bps, para um intervalo entre 1,75% e 2,00%. Em geral, o balanço de riscos foi mantido, com destaque para o crescimento econômico sólido, com bons números do mercado de trabalho, recuperação dos gastos das famílias e do investimento privado. O que chamou a atenção foi a sinalização no comunicado de que o Fed está migrando para uma posição mais neutra da política monetária. No documento, o BC americano eliminou parte de um parágrafo, que vinha sendo mantido intacto desde dezembro de 2015, onde afirmava que a evolução da economia garantiria aumentos graduais na taxa de juros. Outro foco foi o conteúdo do relatório de projeções do Fed, no qual a mediana da taxa de juros para 2018 subiu de 2,1% para 2,4%, corroborando para o cenário de mais duas altas de juros esse ano, perfazendo um total de 4 em 2018.

Em relação aos dados de atividade, tivemos desempenho misto na economia americana. A leitura final do PIB do 1T18 foi revisada de alta de 2,2%, na segunda prévia, para 2,0% (T/T, a.a.). A revisão foi puxada pelo menor crescimento dos gastos do consumidor (de 1,0% para 0,9%, T/T, a.a.). O dado de maio para a produção industrial mostrou recuo de 0,1% (M/M), enquanto as vendas do varejo, por outro lado, avançaram 0,8% (M/M) no período. O grupo de controle, que exclui automóveis, materiais de



construção, postos de gasolina e serviços de alimentação, avançou 0,5% (M/M). Sobre os números de inflação, o núcleo do PCE2, principal medida acompanhada pelo Fed, avançou de 1,8% para 2,0% (A/A) em maio, atingindo a maior taxa desde abril de 2012. No mercado de trabalho, os dados mostraram ritmo de crescimento sólido, com a criação de 223 mil vagas em maio, acima do esperado pelo mercado (190 mil). A taxa de desemprego caiu de 3,9% para 3,8%, atingindo o menor patamar em 18 anos, como fruto da redução da taxa de participação na força de trabalho (de 62,8% para 62,7%). A média dos ganhos salariais, por sua vez, avançou tanto na margem (de 0,1% para 0,3%, M/M), como no confronto anual (de 2,6% para 2,7%).

IRF-M - O mês de junho ainda sofreu com a volatilidade nos juros nominais e reais presente no mês de maio. Durante a primeira quinzena, houve abertura da curva refletindo as incertezas internas e externas. Já na segunda quinzena do mês após a decisão do Copom de manter inalterada a taxa Selic a curva de DI futuro fechou, retornando a níveis próximos aos de fechamento do mês anterior.

IMA-B e LFT - A curva de NTN-B acompanhou o movimento da curva prefixada, com abertura das taxas na primeira quinzena de junho. Já na segunda metade do mês, após a decisão do Copom de manter inalterada a taxa Selic, a curva de NTN-B apresentou fechamento, porém com menor intensidade que a curva prefixada, resultando em abertura durante o mês de junho.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Junho, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 812.734,04** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 27.819,10** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 54.645,60** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.127.127,93** referentes ao complemento para cobertura de folha de benefícios, **R\$ 1.346.065,82** referentes aos parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais), **R\$ 167.143,88** referentes ao crédito de compensação previdenciária com o Instituto Nacional de Seguridade Social **R\$ 2.247,74** referentes a outras receitas diversas, totalizando uma receita arrecadada de **R\$ 4.537.784,11**.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder



Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **04** novos benefícios, sendo **04** aposentadorias.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de um total de **1.539** beneficiários, sendo **1.271** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **268** pensionistas.

Durante o mês de junho **06** benefícios foram encerrados em virtude de acumulação ilícita, onde ao serem convocados os servidores optaram em renunciar aos proventos de aposentadoria no Município de Nilópolis, o que gerou uma redução de **R\$ 18.415,46** na folha de benefícios da competência junho.

Até o mês de junho, o tratamento das acumulações ilícitas de cargo público permitiu a redução/mês foi de **R\$ 58.071,84**, o que equivale a uma redução de gastos no ano de 2018 de **R\$ 504.231,10**.

Na competência Junho a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn) foi de **R\$ 3.535.434,16**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 194.760,48**.

No mês de Junho, o Instituto atingiu 37,29% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 52,45%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Junho/2018 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 06 de agosto de 2018.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2018 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 13 de agosto de 2018.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Abril/2018, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 15 de agosto de 2018.

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Fagner Luiz Domingos da Silva

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato

ANEXO II

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	554,365.77	0.50%	2.95%	2.95%	91.08%	28.69%	53.04%	7.23%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2,840,302.00	1.13%	4.19%	4.19%	251.28%	65.32%	75.22%	37.02%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	10.740.670/0001-06	4,277,422.10	0.50%	2.95%	2.95%	91.08%	28.69%	53.04%	55.75%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	11.061.217/0001-28	0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		7,672,089.87	0.53%	2.52%	2.52%	108.36%	30.68%	45.32%	100.00%			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%
TOTAL	100.00%

Indicadores	Jun-18	2018
CDI	0.80%	3.87%
INPC		
IGP-M	1.87%	5.39%
IPCA		
IMA-B	-0.32%	1.16%
IMA-B 5	0.45%	2.81%
IMA-B 5+	-1.08%	-0.71%
IMA-Geral	0.12%	2.44%
IRF-M	0.04%	2.37%
IRF-M 1	0.55%	3.08%
IBOVESPA	-5.20%	-4.76%
IBX 50		
SMLL	-3.66%	-9.00%
INPC + 6% aa	0.49%	4.07%
IPCA + 6% aa	1.73%	5.57%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	0.00%
IMA-B 5	37.02%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	0.00%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	62.98%
Multimercado	0.00%
IBX 50	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
TOTAL	100.00%



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO III
DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

META ATUARIAL Mensal - 2018

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	1.08%	0.39%	0.60%	0.44%	0.49%	0.87%						
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	0.74%	0.60%	0.56%	0.70%	0.92%	0.49%						
Atingimento da Meta	145.95%	65.00%	107.14%	62.86%	53.26%	177.55%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

META ATUARIAL Ano - 2018

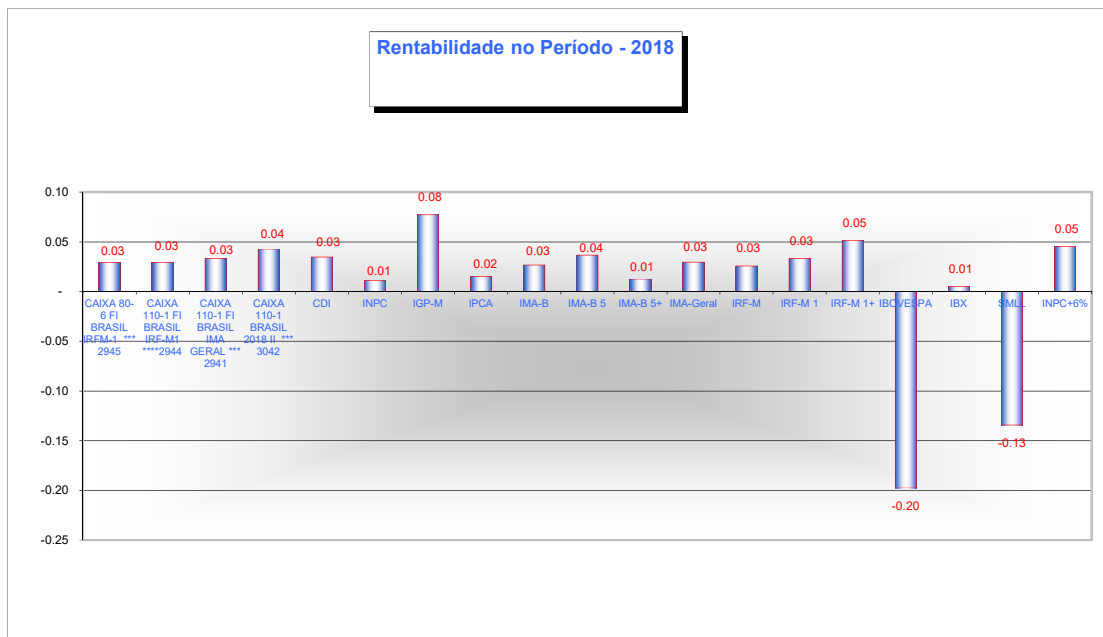
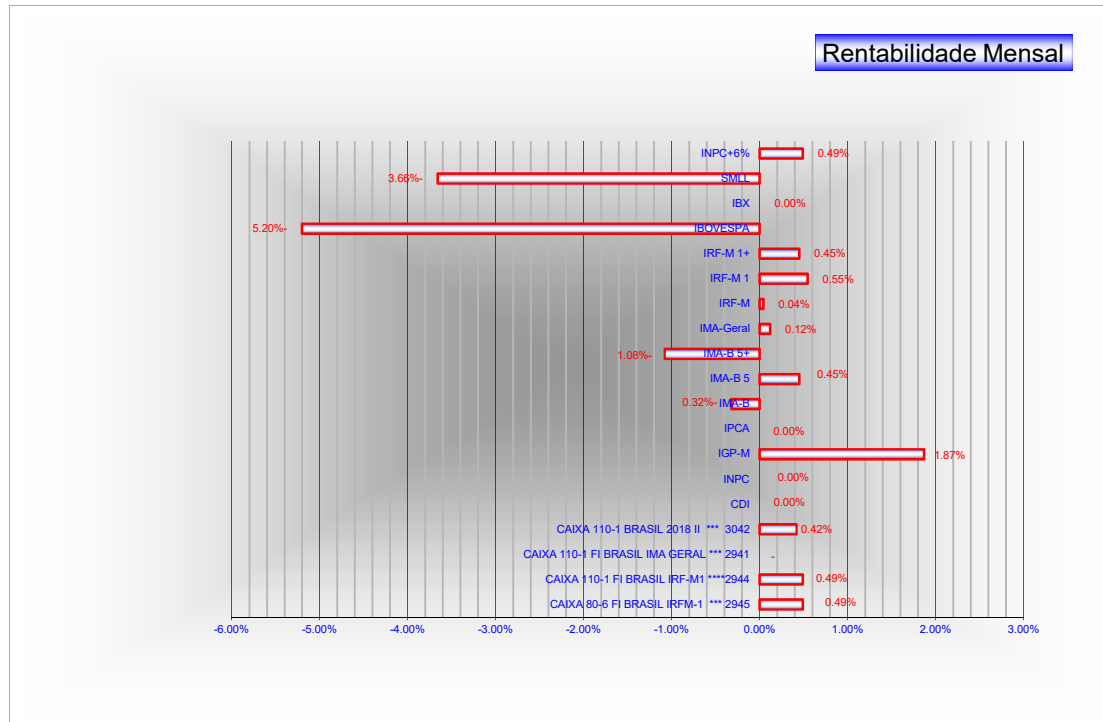
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade anual da Carteira	1.08%	1.47%	2.07%	2.51%	3.00%	3.87%	3.87%	3.87%	3.87%	3.87%	3.87%	3.87%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	0.74%	1.34%	1.90%	2.60%	3.52%	4.01%	4.01%	4.01%	4.01%	4.01%	4.01%	4.01%
Atingimento da Meta	145.95%	109.70%	108.95%	96.54%	85.23%	96.51%	96.51%	96.51%	96.51%	96.51%	96.51%	96.51%

OBS: As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - ABRIL/2018





ANEXO V

Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMAR K
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRFM-1 ***2944	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	O FUNDO destina-se a acolher investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, Entidades Abertas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras e Sociedades de Capitalização, previamente cadastrados perante ADMINISTRADORA.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
Jan-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	364,485.85		3,000.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,798,396.17	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	0.00	6,123,315.93	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	1,592,928.43	0.00	1,540,000.00
TOTAL	3,162,882.02	0.00	3,000.00



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,063.46		363,549.31
29,253.05		2,827,649.22
18,214.26		6,141,530.19
8,864.90		61,793.33
31,316.51		3,191,198.53



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

ANEXO VI
Feb-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	363,549.31	0.00	2,455.34
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,827,649.22	0.00	75,446.03
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	6,141,530.19	1,733,812.93	3,766,569.83
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	61,793.33	0.00	0.00
TOTAL	3,191,198.53	0.00	77,901.37



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
1,929.18		363,023.15
6,713.37		2,758,916.56
17,151.58		4,125,924.87
448.60		62,241.93
8,642.55		3,121,939.71



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
Mar-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	363,023.15	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,758,916.56	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	4,125,924.87	1,430,430.24	3,371,727.58
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	62,241.93	0.00	62,464.80
TOTAL	7,310,106.51	1,430,430.24	3,434,192.38



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,320.27		365,343.42
15,884.65		2,774,801.21
8,768.75		2,193,396.28
222.87		0.00
27,196.54		5,333,540.91



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
Apr-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	365,343.42	267,072.18	75,615.36	2,287.31	559,087.55
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,774,801.21	0.00	0.00	11,517.00	2,786,318.21
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	2,193,396.28	383,897.19	972,000.00	7,031.20	1,612,324.67
TOTAL	5,333,540.91	650,969.37	1,047,615.36	20,835.51	4,957,730.43



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO

ANEXO VI
May-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	559,087.55	140,000.00	120,940.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,786,318.21	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	1,612,324.67	4,174,045.41	3,444,700.00
TOTAL	4,957,730.43	4,314,045.41	3,565,640.00



PREFEITURA
DE NILÓPOLIS

Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

DE NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	SALDO FINAL
1,134.24	579,281.79
22,286.06	2,808,604.27
4,788.13	2,346,458.21
28,208.43	5,734,344.27



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO

ANEXO VI
Jun-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	579,281.79	160,000.00	187,900.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,808,604.27	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	2,346,458.21	4,224,000.00	2,313,000.00
TOTAL	5,734,344.27	4,384,000.00	2,500,900.00



PREFEITURA
DE NILÓPOLIS

Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

DE NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	SALDO FINAL
2,983.98	554,365.77
31,697.73	2,840,302.00
19,963.89	4,277,422.10
54,645.60	7,672,089.87